

Revista Serviço Social em Perspectiva,
Volume 4, Edição Especial, março de 2020.

Anais do II Encontro Norte Mineiro de Serviço Social

<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva>

Mesa Temática Coordenada
Configuração do Trabalho dos/das Assistentes Sociais em Montes Claros/MG:
Particularidades e desafios

AS DIMENSÕES TEÓRICO-METODOLÓGICA, TÉCNICO-OPERATIVA E ÉTICO-POLÍTICA DO SERVIÇO SOCIAL NO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL

Rosilene Aparecida Tavares¹

Resumo: O presente artigo visa fazer uma a reflexão acerca do exercício profissional com as dimensões do trabalho profissional, procurando compreender a importância de pensar a intervenção profissional evidenciando as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa de maneira indissociáveis entre si. O estudo bibliográfico buscou analisar as referidas dimensões na perspectiva das Diretrizes Curriculares da profissão de Serviço Social (ABEPSS, 1996), código de Ética Profissional e Lei que regulamenta a profissão – Lei 8.662/93.

Palavras chave: Serviço Social; Dimensões da Profissão; Exercício Profissional.

Abstract: This article aims to reflect on professional practice with the dimensions of professional work, seeking to understand the importance of thinking about professional intervention, highlighting the theoretical-methodological, ethical-political and technical-operative dimensions inseparable from each other. The bibliographic study sought to analyze these dimensions from the perspective of the Curriculum Guidelines for the Social Service profession (ABEPSS, 1996), Code of Professional Ethics and Law that regulates the profession - Law 8.662 / 93.

Keywords: Social Work; Profession dimensions; Professional Practice.

¹Especialista em Direitos Sociais e Competências Profissionais pelo CFESS/ABEPSS/UNB, assistente social de Referências da Proteção Social Básica/Diretoria de Assistência Social/Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social da Prefeitura de Montes Claros MG.

I. Introdução:

Este texto constitui-se de uma breve reflexão a partir de estudos da literaturabibliográfica do Serviço Social a fim de analisar e identificar as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa do exercício profissional do assistente social na perspectiva das Diretrizes Curriculares da profissão de Serviço Social (ABEPSS, 1996) e Código de Ética do Serviço Social de 1993.

Para tanto, faz-se necessário considerar os desafios e avanços da profissão que estão postos para atuação do assistente social nos espaços sócio ocupacionais em consonância com essas dimensões as quais devem estar materializadas no cotidiano profissional. Nesse sentido, buscou-se analisar as particularidades das referidas dimensões que devem ser compreendidas de forma articuladas, pois são complementares, mas não se sobrepõem. São indissociáveis entre si.

As transformações da sociedade atual na estrutura do capitalismo implicam profundas mudanças que trazem significativas repercussões nas relações no mundo trabalho; na economia; cultura; políticas públicas e profissionais. Nesse processo a classe trabalhadora exerce atividades marcado por contexto de precarização, desregulamentação e flexibilização do trabalho, características do modelo neoliberal rebate diretamente no exercício profissional. Segundo (GUERRA, 2007, pag.7)

Nas condições e relações atuais do exercício profissional, um conjunto de mediações conforma este processo: a ameaça ao desemprego, o achatamento salarial, a precarização das condições de trabalho, o aprofundamento do processo de pauperização... a desespecialização/desprofissionalização, a alienação no/do trabalho.

Para enfrentamento destes desafios, exige do/a assistente social uma tomada de consciência sobre os fundamentos nos quais a prática profissional se desenvolve, tendo em vista que os projetos profissionais se organizam em torno de um conjunto de conhecimentos teóricos e de saberes interventivos, de valores, princípios e diretrizes éticas e políticas, de orientações que norteiam o exercício profissional. São esses arcabouços que orientam uma intervenção crítica para decifrar a realidade e intervir nela. Nesse sentido, é necessário o fortalecimento das dimensões constitutivas do fazer profissional, pois são elas que atribuem

solidas competências e respostas profissionais às demandas que chegam para o/a assistente social nos espaços sócio ocupacionais, pautadas nos princípios fundamentais do Código de Ética do Assistente Social/93 de maneira qualificada que ultrapasse a mera cotidianidade, a prática imediatista, espontânea, arraigada de senso comum para uma intervenção centrada na defesa dos sujeitos coletivos/classe trabalhadora, com vistas à materialidade do Projeto Ético Político Profissional.

II. As Dimensões Teórico-metodológica, Técnico-operativa e Ético-política do Serviço Social no Trabalho do Assistente Social

O trabalho do assistente social, conforme as Diretrizes Curriculares da ABEPSS (1996) fundamenta-se pelas dimensões: teórico - metodológica, técnico-operativa e ético-política, as quais, orientam a formação e o exercício profissional. Desse modo, é importante ressaltar que elas são indissociáveis, contribuem para uma leitura crítica da atualidade e possibilitam novas alternativas de trabalho, visto que o profissional está inserido em uma conjuntura de contradições da manutenção e ruptura do *status quo*.

A competência teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política são requisitos fundamentais que permite ao profissional colocar-se diante das situações com as quais se defronta, vislumbrando com clareza os projetos societários, seus vínculos de classe, e seu próprio processo de trabalho. Os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos são necessários para apreender a formação cultural do trabalho profissional e, em particular, as formas de pensar dos assistentes sociais (ABEPSS, 1996, p.7).

As dimensões não remetem somente a atuação profissional, no sentido do agir, no entanto, especialmente na dimensão teleológica e na ontologia do trabalho, observando as particularidades do fazer profissional em diversas instituições.

O cenário que se apresenta para o Serviço Social é de vários obstáculos, implicando no posicionamento, na compreensão e na intervenção do assistente social nas diversas

expressões da questão social² que se faz presente na sociedade brasileira. Conforme Iamamoto (2009, p. 25):

Este ângulo de análise exige decifrar as multifacetadas refrações da “questão social” no cotidiano da vida social, abrangendo suas manifestações universais, particulares e singulares, a objetividade e a subjetividade, os momentos econômicos, sociais, éticos, políticos e ideoculturais, que são a “matéria” do trabalho do assistente social (ABESS/CEDEPSS, 1997).

O assistente social é um profissional que sofre as mesmas consequências que os demais trabalhadores, porém está posto a mediar à relação entre o Estado e a sociedade civil, trabalhar para o enfrentamento. Por conseguinte exigem uma constante reflexão crítica acerca da práxis³ profissional, buscando ultrapassar o imediatismo, tecnicismo, o senso comum para uma prática reflexiva, pensada, analisada constantemente.

Um dos maiores desafios que o assistente social vive no presente é desenvolver sua capacidade de decifrar a realidade e construir propostas de trabalho criativas e capazes de preservar e efetivar direitos, a partir de demandas emergentes no cotidiano.

A dimensão, teórico-metodológica, prevê uma formação crítica, reflexiva e analítica que consiste no entendimento da pessoa, enquanto sujeito de direito, autônomo, capaz de realizar as suas escolhas conforme as suas demandas. Tendo o projeto profissional, como finalidade em possibilitar a criação de um espaço societário democrático, participativo, por meio da socialização e construção conjunta de conhecimentos.

Nesta dimensão, a concepção metodológica contribui em questionar com criticidade as ações autoritárias solidificadas historicamente nos espaços sócio-ocupacionais. É imprescindível nessa vertente, o domínio dos conceitos como: questão social, capitalismo,

²Questão Social: Apreendida como o conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista que tem uma raiz comum: a produção social é cada vez mais social, enquanto a apropriação dos seus frutos mantém-se privada, monopolizada por uma parte da sociedade. A questão social não é senão as expressões do processo de formação e desenvolvimento da classe operária e de seu ingresso no cenário político da sociedade, exigindo seu reconhecimento como classe por parte do empresariado e o Estado. É a manifestação, no cotidiano da vida social, da contradição entre proletariado e burguesia (IAMAMOTO, 2001, p.10).

³A práxis social contém em si um caráter contraditório, por um lado, a práxis é uma decisão entre alternativas, já que todo indivíduo singular, sempre que faz algo, deve decidir se o faz ou não. Todo ato social, portanto, surge de uma decisão entre alternativas acerca de posições teleológicas futuras. A necessidade social só se pode afirmar por meio da pressão que exerce sobre os indivíduos, a fim de que as decisões deles tenham uma determinada orientação(LUKÀCS. 1978, p.7). A práxis permite apreender a riqueza do ser social desenvolvido, analisa-se a partir desta tese que, se na práxis para além de suas objetivações primárias constituídas pelo trabalho, o ser social que se projeta e se realiza nas objetivações materiais e ideais, na ciência, na filosofia, na arte, construindo um mundo de produtos obras e valores um mundo social humano. Em sua amplitude a categoria da práxis revela o homem como um ser criativo e auto produtivo, ele é produto e criação de sua auto atividade, ele é o que se fez é o seu produto final (NETTO, BRAZ, 2007, p.44).

Revista Serviço Social em Perspectiva,
Volume 4, Edição Especial, março de 2020.

Anais do II Encontro Norte Mineiro de Serviço Social

<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva>

neoliberalismo, globalização, desemprego, saúde, educação, trabalho, cidadania, democracia, cultura, ideologia, comunicação, cotidiano, mobilização, participação, educação popular, poder, identidade, dominação, entre outros. Nessa direção, o conhecimento é um meio pelo qual é possível decifrar a realidade e conduzir o trabalho a ser realizado. Segundo (GUERRA, 2009, pag. 7):

O conhecimento oriundo da razão dialética capta o movimento do objeto, a sua lógica de constituição, percebe o que o objeto é e como chegou a ser o que é (seu processo de constituição), quais seus fundamentos, sua capacidade de transformar-se em outro. O conhecimento resultante dos procedimentos da razão vai além da apreensão da imediatez da vida cotidiana. Ele busca captar a processualidade contraditória de seus objetos e visa a refiguração, no nível do pensamento, do seu movimento. O fenômeno é (apenas e necessariamente) o ponto de partida do conhecimento.

A dimensão teórico-metodológica refere-se à capacidade de apreensão do método e das teorias e sua relação com a prática⁴ profissional a fim de conseguir fazer uma leitura crítica da realidade social na sua totalidade e suas refrações e, esta deve ser articulada com a dimensão investigativa⁵ a qual permite a produção de conhecimentos que contribuirá na busca de estratégias sócio profissional adequadas voltadas para os interesses da população, usuária das políticas sociais e nos demais espaços sócio ocupacionais. Essa realidade é permeada de múltiplas determinações é dinâmica, está sempre em transformação. Com isso, o cotidiano profissional exige constante reflexão crítica para decifrá-lo com estratégias e procedimentos qualificados baseados em aporte teórico crítico a fim de avaliar qual melhor instrumento e/ou técnica a ser utilizada durante o seu exercício profissional de acordo com o objetivo planejado. Do contrário torna-se uma prática:

com visão a-histórica e focalista tende a subestimar o rigor teórico-metodológico para a análise da sociedade e da profissão, - desqualificado como “teoricismo” em favor das visões empiristas, pragmáticas e descritivas da sociedade e do exercício profissional, enraizadas em um positivismo

⁵Explicita-se, então, a dimensão investigativa da prática como constitutiva do exercício profissional bem como *se reconhece e se enfatiza a natureza investigativa de grande parte das competências profissionais*. Na relação dialética entre investigar e intervir, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade, os conhecimentos teórico-metodológicos, os saberes interventivos e procedimentais constituem-se componentes fundamentais. (GUERRA, Apud SANTOS, 2006)

Revista Serviço Social em Perspectiva,
Volume 4, Edição Especial, março de 2020.

Anais do II Encontro Norte Mineiro de Serviço Social

<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva>

camuflado sob um discurso progressista de esquerda (Iamamoto, 2010 pag. 08).

Na relação dialética entre investigar e intervir, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade, os conhecimentos teórico-metodológicos, os saberes interventivos e procedimentais (GUERRA|apud SANTOS 2006| 2009 pag. 4) constituem-se componentes fundamentais enquanto o compromisso ético-político é fundamental para compreensão do significado social e histórico da profissão na perspectiva da consolidação dos valores democráticos e princípios que norteiam o exercício profissional do assistente social.

A intervenção deve primar pela qualidade, valorização humana, com vistas à determinação de um projeto coletivo em que o indivíduo seja considerado como sujeito social com seus problemas e suas potencialidades, constitui-se num dos indicativos para explicitar o projeto ético-político da profissão⁶. Conforme aborda Yazbek (2009, pag. 3) “*a reprodução das relações sociais é a reprodução de determinado modo de vida,... e que acabam por permear toda a trama de relações da sociedade*”.

É preciso termos clareza aos objetivos profissionais e ao lugar que ocupamos numa prática profissional, ser protagonista das transformações necessárias ao enfrentamento da questão social, assim a dimensão teórico-metodológico norteia a nossa prática profissional somado ao nosso modo de fazer profissional, que é específico do Serviço Social. Possibilita a compreensão do significado e direção social da ação profissional, uma explicação da dinâmica da vida social. Além de proporcionar a análise da realidade concreta e contraditória da sociedade capitalista na direção social crítica da nossa principal corrente teórica que é a marxista.

A profissão é tanto um dado histórico, indissociável das particularidades assumidas pela formação e desenvolvimento de nossas sociedades, quanto resultante dos sujeitos sociais que constroem sua trajetória e redirecionam seus rumos.(Iamamoto, 2010. pag.11)

⁶A construção do Projeto Ético-Político se dá num espaço repleto de contradições, pois como afirma (NETTO 1999, p. 96), o sujeito coletivo que constrói o projeto profissional é um universo heterogêneo, ou seja, aqueles que fazem parte da categoria profissional são, necessariamente, indivíduos diferentes, com histórias, origens e expectativas sociais diversas, capacidades intelectuais distintas, preferências teóricas, ideológicas e políticas variadas.

O documento (Proposta básica para o Projeto de Formação Profissional) da ABESS⁷ faz a seguinte reflexão:

(...) a capacitação teórico-metodológica e histórica é que permite uma apreensão do processo social como totalidade, reproduzindo o movimento do real em suas manifestações universais, particulares e singulares, em seus componentes de objetividade e subjetividade, em suas dimensões econômicas, políticas, éticas, ideológicas e culturais, fundamentado em categorias que emanam da adoção de uma teoria crítica (Rev. Serviço Social e Sociedade 1996, p.152).

A segunda dimensão, técnico-operativa, refere-se aos elementos técnicos e instrumentais para o desenvolvimento da intervenção, ela está vinculada aos fins e objetivos do fazer do assistente social. Sendo assim, os instrumentos e técnicas são estratégias, sobre as quais se faz a opção de acordo com o contexto e conteúdo a ser mediado para se chegar a uma finalidade. Perpassando pela análise da realidade, interpretando-a a partir da totalidade, em seus aspectos políticos, sociais, éticos, econômicos e culturais.

Desse modo, os instrumentais técnicos comumente utilizados pelos/as assistentes sociais, fazem parte desta dimensão, ressaltando a reflexão crítica da intencionalidade da sua escolha e intervenção. Como por exemplo: visitas domiciliares, relatórios técnicos, parecer social, laudo social, perícia social, reuniões, atendimento social, reuniões, trabalhos em grupo, estudo de casos, entre outros.

Segundo (GUERRA, 2012, pag. 43), no momento da escolha destes instrumentais, os assistentes sociais precisam responder às seguintes perguntas: Para que fazer? Para quem fazer? Quando e onde fazer? O que fazer? Como fazer? Uma vez que, os instrumentais da dimensão técnico-operativa se constituem no modo como a profissão é apresentada na sociedade.

Da dimensão técnico-operativa deriva a imagem social da profissão e sua auto-imagem. Ela encontra-se carregada de representações sociais e da cultura profissional. “O que se pretende enfatizar é que a intervenção de natureza técnico-operativa não é neutra...” (GUERRA, 2012, pag.40), pois, todas as respostas que são dadas elas apoiam-se em

⁷Documento apresentado na XXIX Convenção Nacional da ABESS, realizada em Recife-PE, em novembro de 1995, para subsidiar as discussões sobre a revisão curricular. A responsabilidade do documento é da ABESS/CEDEPSS que, para sua elaboração, contou com a participação dos seguintes consultores: Ana Elizabete Mota (UFPE), Isabel Cristina Cardoso (UERJ), Marilda Iamamoto e Nobuko Kameyama (UFRJ), Maria Lucia Barroco e Maria Rosângela Batistoni (PUC-SP).

projetos, escolhas, posicionamentos, projetos baseados em valores éticos, valores de sociedade, normas. Sendo que o espaço reservado ao Serviço Social é o de dar respostas e/ou buscar soluções para as questões que lhe são colocadas, nessa direção, necessita para tanto de “fundamentos teórico-metodológicos, conhecimentos e saberes interventivos, habilidades técnico-profissionais, procedimentos teórico-metodológicos e de uma perspectiva ética com clara orientação estratégica” (GUERRA, 2012, pag. 41).

A dimensão técnico-operativa é mobilizada no atendimento dos objetivos imediatos. “Sua instrumentalidade está na “resolutividade”, ainda que apenas momentaneamente e em nível imediato, das demandas apresentadas”. Nesse sentido, como diz Chauí (apud GUERRA, 2012, 41): depende da adequada utilização dos meios (instrumentos) orientada aos fins visados. Fins éticos exigem meios éticos. Tendo em vista que muitas vezes para ter resolutividade nós utilizamos os meios mais diversos, mas nem sempre esses meios são de natureza ética.

Por conseguinte, o cotidiano configura relação intrínseca entre a dinâmica do cotidiano e espaço de intervenção sócio profissional que requisita ações instrumentais. Segundo Heller (apud GUERRA, 2012, pag. 43) o cotidiano se caracterizaria por sua heterogeneidade, espontaneidade, imediaticidade, superficialidade extensiva. Essas características adquirem particularidades no cotidiano profissional dos assistentes sociais tendem por caracterizar uma intervenção centrada em respostas rápidas, pouco refletidas assim o profissional passa a responder na imediaticidade⁸, mecanicamente as expectativas institucionais. Segundo Guerra (2012, pag. 46)

A dinâmica, as requisições e as condições objetivas sobre as quais a intervenção se realiza não são as mais adequadas à reflexão donde muitos profissionais se limitam apenas realizar suas tarefas. Mas o cotidiano profissional também não facilita a percepção das demais dimensões da profissão. Tudo se passa como se o exercício profissional fosse isento de teoria, de uma racionalidade, da necessidade de indagar sobre a realidade, de valores éticos e de uma direção política e social.

Neste contexto, a prioridade é responder aos fenômenos não importa como, disto resultando um conjunto de respostas profissionais rápidas, ligeiras, irrefletidas, instrumentais, baseadas em analogias, experiências, senso comum, desespecializadas, formais, modelares, em obediência a leis e

⁸Para desvelar a realidade social, descobrir/conhecer as mediações absorvidas pelo modo de ser da sociedade, parte-se do sensível, do imediato, porque na imediaticidade se encontram ocultas as múltiplas relações entre o singular, o particular e o universal, que somente podem ser apreendidos no movimento dialético da realidade. (COELHO, pag 94)

Revista Serviço Social em Perspectiva,
Volume 4, Edição Especial, março de 2020.

Anais do II Encontro Norte Mineiro de Serviço Social

<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva>

superiores, sem a qualificação necessária para distingui-las de respostas atribuídas por leigos (GUERRA, 2012, pag. 46).

Isso tem implicações sérias para a qualidade do serviço prestado pelo/a assistente social, torna-se mero executor, sem primar por uma leitura crítica da realidade.

As características mencionadas acima impõem ao cotidiano profissional uma lógica do pensar/agir a partir da dimensão sem questionamentos sobre as implicações éticas e políticas de tais respostas, nem mesmo sobre o espaço de autonomia que nos reserva este mesmo cotidiano, desprezando assim a reflexão e a busca por conhecimento para desvelar a demanda que chega, pois, o que chega como demanda é para a solução imediata apresentada. Nessa perspectiva, não importa a qualidade, as implicações éticas e políticas e/ou a possibilidade das respostas profissionais. O texto da Yamamoto (2009, p. 25) aponta:

Nos diferentes espaços ocupacionais do assistente social, é de suma importância impulsionar pesquisas e projetos que favoreçam o conhecimento do modo de vida e de trabalho – e correspondentes expressões culturais – dos segmentos populacionais atendidos, criando um acervo de dados sobre os sujeitos e as expressões da questão social que as vivenciam.

A dimensão técnico-operativa se dá a partir da compreensão das atribuições e competência da profissão, que envolve conhecimentos teóricos, mas que também permite uma análise da realidade que não se reduza ao tecnicismo e sim por meio de uma competência ideopolítica, com racionalidade, por conseguinte (GUERRA, 2012, pag. 17), a dimensão técnico-operativa se constitui no modo de aparecer da profissão, pela qual ela é conhecida e reconhecida.

A terceira dimensão e não menos importante, a dimensão ético-política compõe os fundamentos do trabalho do assistente social juntos com as dimensões mencionadas anteriormente, baseia-se nos princípios e valores do código de ética profissional, na defesa de uma nova ordem societária, na luta pela democracia, socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida, assim como pela expansão e consolidação da cidadania. De forma especial, compete ao/à assistente social uma contribuição efetiva nesse processo de manutenção e ampliação dos direitos sociais e políticos das classes trabalhadoras, e, conseqüentemente, por uma redefinição mais abrangente da cidadania.

A referida dimensão, no seu aspecto normativo e legal está representada por meio do Código de ética vigente de 1993, na Lei que regulamenta a profissão – Lei 8.662/93, nas Diretrizes Curriculares da profissão de 1996 e outras legislações pertinentes que surgem no interior da profissão. Portanto, para a consolidação das três dimensões profissionais, é imprescindível que o assistente social não compreenda cada dimensão de forma isolada, mas que a sua atuação profissional seja por meio da indissociabilidade dessas dimensões que fundamentam o trabalho do assistente social, articulando as suas ações ao projeto ético-político da profissão.

Nessa direção, segundo (SANTOS, 2013, pag. 26) *dimensão ético-política envolve o projetar a ação em função dos valores e finalidades do profissional, da instituição e da população.* Assim, tomando por base os fundamentos ontológicos e sociais da ética⁹, é necessário partindo entendimento de que o Serviço Social consiste em uma profissão cuja emergência que se deu na divisão sócio-técnica do trabalho que ocorre em uma fase bastante peculiar do capitalismo.

Os princípios ético - políticos que norteiam a ação profissional na atualidade encontram-se como desafio o enfrentamento das expressões da questão social que assumem na sociedade contemporânea as desigualdades sociais. São elementos que fazem parte do cotidiano. Nesse sentido exige do profissional uma reflexão ética e crítica a respeito dos valores morais existentes na sociedade capitalista e os princípios éticos que norteiam a nossa profissão. Segundo Brites (2008, pag. 127) “... *entendemos que a reflexão ética é um dos espaços onde encontraremos suporte para a busca de respostas a essas questões impulsionadoras da ação, a partir dos desafios colocados pelos projetos sociopolíticos de nossa realidade social*”.

E o Serviço Social na sua dimensão ética e no debate constituiu democraticamente a sua base normativa, expressa na Lei da Regulamentação da Profissão, que estabelece as competências e as atribuições profissionais, e no Código de Ética do Assistente Social, de 1993. Este prescreve direitos e deveres do assistente social, segundo princípios e valores humanistas guias para o exercício cotidiano que nós nos posicionamos profissionalmente a

⁹É pela apropriação do processo de constituição histórica do ser social que uma ética fundada ontologicamente pode ser compreendida. Trata-se aqui de apresentá-lo – ainda que sumariamente – tendo por base os pressupostos ontológicos fundamentais de Marx - Trata-se da fundamentação que – ao explicitar o processo de (re) produção do ser social e dos valores na história – dá suporte para a concepção ética do Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais (1993). A explicitação dos fundamentos da ontologia social de Marx pode ser encontrada em Lukács (1978; 1979); Netto e Braz (2006); Lessa (2002). (Barroco, 2009, pag. 3)

Revista Serviço Social em Perspectiva,
Volume 4, Edição Especial, março de 2020.

Anais do II Encontro Norte Mineiro de Serviço Social

<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva>

favor da liberdade, da universalidade de direitos, da democracia, da igualdade, qualidade do serviço prestado à população dentre outros princípios éticos profissionais.

Nesse sentido, há uma relação intrínseca entre ética e política. Não se pode pensar a dimensão ético-política, e dimensão teórico-metodológica e técnico-política isoladamente uma das demais. Segundo(SANTOS, 2013, pag. 25, 26) *essas dimensões formam entre si uma relação de unidade na adversidade. O que significa essa afirmativa?UNIDADE significa uma relação visceral entre diferentes,ou seja, são interligadas, interdependentes, se complementam, apesar de manterem suas especificidades.* De acordo Iamamoto (2005, pag.55), o/a assistente social “...Ao se descolar dos fundamentos teórico-metodológicos e ético políticos poderá derivar em mero tecnicismo”. É necessário que o trabalho profissional seja a partir de um conhecimento crítico das relações sociais, que conforme (BARROCO2009, pag.6):

um ser capaz de agir eticamente, quer dizer, dotado de capacidades que lhe conferem possibilidades de escolher racional e conscientemente entre alternativas de valor, de projetar teleologicamente tais escolhas, de agir de modo a objetivá-las, buscando interferir na realidade social em termos valorativos, de acordo com princípios, valores e projetos éticos e políticos, em condições sócio-históricas determinadas.

Nessa perspectiva, o debate entre a ética, política e profissão de Serviço Social reflete a prática social voltada para a criação de novos valores, que é também o processo de criação de uma nova hegemonia no quadro das relações sociais. (IAMAMOTO, 2008, pag. 97). Esta dimensão expressa ainda que temos uma direção social crítica, que não há neutralidade nos nossos posicionamentos.

A análise das particularidades do trabalho do Serviço Social desenvolvido junto às classes subalternas situa necessariamente este trabalho numa dimensão eminentemente política, colocando em questão o significado e a direção social desta ação profissional. O que se pretende assinalar é que este significado e a direção social do trabalho profissional se explicam a partir e no conjunto das relações e dos projetos colocados em confronto na trama social. (Yazbek, 2009, pag.15)

O exercício profissional nos espaços sócio ocupacionais deve ter como horizonte a criação de novos sujeitos coletivos, de uma vontade política voltada para a construção de novas relações societárias.

III. Considerações finais

As considerações aqui apresentadas buscaram trazer reflexões, a partir de estudos realizados por meio de referência bibliográfica sobre as dimensões teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política do Serviço Social no trabalho do assistente social. O objetivo não foi trazer conclusões prontas, mas buscar fomentar o debate e propor reflexões sobre o exercício profissional no cotidiano do espaço sócio ocupacional. A relação de trabalho do/a assistente social, integrante da classe trabalhadora, é construída em padrões precários, flexibilizados, desrespeitando normas trabalhistas que regulam essa relação. Faz parte do processo capitalista. Contudo, a superação destes desafios supõe uma leitura crítica da realidade para o enfrentamento das seqüelas das expressões da questão social.

Nesse sentido, requer do/a assistente social a apreensão dos fundamentos teórico-metodológicos, ético-político e técnico-operativo, os quais tem implicações diretas na atuação desse profissional na perspectiva de buscar respostas às demandas que emergem da realidade social, através de um processo de conhecimento o qual permite compreender o significado social das demandas postas para intervenção profissional, deflagrando assim, no cotidiano profissional, processos reflexivos com perspectiva de superar práticas conservadoras, senso comum, imediatistas e sem reflexão crítica das relações sociais à consolidação do projeto ético-político do Serviço Social. Fica evidente após análise das dimensões teórico-metodológicas, técnico-operativa, ético-política e investigativa que elas têm as suas especificidades, mas são indissociáveis entre si, há uma unidade. É a partir desta compreensão que o/a assistente social tem condições de questionar as possibilidades e limites postos ao exercício profissional em consonância com as atribuições e competências profissionais.

Por conseguinte, faz-se necessário o compromisso profissional, ético-político com os valores democráticos e *competência teórico-metodológica* na direção da teoria crítica, com a classe trabalhadora na perspectiva de dar respostas às expressões da questão social em sintonia com fundamentos das referidas dimensões a fim de materializar o projeto ético político profissional do/a assistente social. Os desafios postos à profissão na sociedade capitalista são muitos, mas a luta por uma sociedade com justiça social deve ser incessante e contudente.

REFERÊNCIA

ABEPSS. **Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social**. 1996.

BRITES, Cristina, VASCONCELOS, de Isabel Perez; SANTOS, Laura da Silva; SILVA, e Maria Célia Pantaleão. **A Importância da reflexão ética na formação do profissional de Serviço Social**. In: BONETTI, Dilséa (Org.), (Org.) ; VINAGRE SILVA, Marlise (Org.); SALES, M. A. (Org.); GONELLI, V. M. M. (Org.) .**Serviço Social e ética: convite a uma nova práxis**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

[CFESS. Atribuições privativas do/a assistente social em questão. 1ª edição ampliada. 2012.](#)

BARROCO, Maria Lúcia. **Os fundamentos sócio-históricos da ética**. In: *Capacitação em Serviço Social e Política Social*. Módulo 2. Brasília: CEAD/ABEPSS/CFESS, 1999.

_____.; TERRA, S. H. **Código de Ética do Assistente Social comentado**. Organização do Cfess. São Paulo: Cortez, 2012

_____. **Ética e Serviço Social - Fundamentos Ontológicos**. 7ª edição. Editora Cortez. São Paulo. 2008.

COELHO, Marilena. **Imediatividade: Na Prática Profissional do Assistente Social**. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2013.

IAMAMOTO, Marilda. Vilela. **Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social**. In: CFESS, ABEPSS. **Serviço Social: Direitos Sociais e Competência Profissionais**. Brasília: CFESS-ABEPSS-CEAD, 2009.

_____.; CARVALHO, Raul de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico metodológica**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

_____. **A Questão Social no Capitalismo**. In: *Temporalis*. Ano 2, n. 3 (jan./jul. 2001), Brasília: ABEPSS, Grafile, 2001.

_____. **O Serviço Social na cena contemporânea**. In: *O significado sócio-histórico das transformações da sociedade contemporânea*. Capacitação em Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. CFESS/ABEPSS/CEAD/UnB, 2009.

_____. **O Serviço Social na Contemporaneidade – Trabalho e Formação Profissional**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005

_____. **O debate contemporâneo do Serviço Social e a ética profissional**. In: BONETTI, D. A. (Org.) ; VINAGRE SILVA, Marlise (Org.); SALES, M. A. (Org.) ; GONELLI, V. M. M. (Org.) . **Serviço Social e ética: convite a uma nova práxis**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. **As Dimensões Ético-políticas e Teórico-metodológicas no Serviço Social Contemporâneo**. Conferência magistral do XVIII Seminário Latinoamericano de *Escuelas de Trabajo Social*. San José, Costa Rica, 2004. Disponível

Revista Serviço Social em Perspectiva,
Volume 4, Edição Especial, março de 2020.

Anais do II Encontro Norte Mineiro de Serviço Social

<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva>

em: http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto2-2.pdf. Acesso em 12 ago. 2010

_____. **Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social.** In: CFESS, ABEPSS. *Serviço Social: Direitos Sociais e Competência Profissionais*. Brasília: CFESS-ABEPSS-CEAD, 2009.

GUERRA, Yolanda. **A dimensão investigativa no exercício profissional.** In: CFESS, ABEPSS. *Serviço Social: Direitos Sociais e Competência Profissionais*. Brasília: CFESS-ABEPSS-CEAD, 2009.

_____. **A Instrumentalidade do Serviço Social.** São Paulo: Cortez, 2011.

_____. **O projeto profissional crítico: estratégia de enfrentamento das condições contemporâneas da prática profissional.** *Serviço Social e Sociedade*, ano São Paulo: Cortez, Ano XXVIII, Nº 91, 2007

MOTA, Ana Elizabete. **Espaços ocupacionais e dimensões políticas da prática do assistente social.** *Revista Serviço Social e Sociedade*. São Paulo, n. 120, Editora Cortez.

NETTO, José. Paulo. **“Cinco notas a propósito da “questão social”.** In: *Temporalis*. Ano 2, n. 3 (jan./jul. 2001), Brasília: ABEPSS, Grafile, 2001.

_____. **A construção do projeto ético-político contemporâneo.** In: *Capacitação em Serviço Social e Política Social*. Módulo 1. Brasília: CEAD/ABEPSS/CFESS, 1999.

SANTOS, Claudia Mônica. ***Instrumentos e técnicas: mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil.*** Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2013.

_____. **A dimensão técnico-operativa e os instrumentos e técnicas no Serviço Social.** CRESS 6ª R. A dimensão técnico-operativa. *Revista Conexão Gerais*. N. 3, Ano 2, 2013

SANTOS, Claudia Mônica; BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda. **A Dimensão Técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos.** Juiz de Fora: Editora UFJF, 2012.

YAZBEK, Maria Carmelita, **O significado sócio-histórico da profissão.** CFESS, ABEPSS. *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. CEAD/UnB. Brasília. 2009.